PROCESSO CEE Nº 1949/80

INTERESSADO: FRANCISCO ANTÔNIO ZANATTA

ASSUNTO : Contrato do interessado para lecionar Análise Matemática na FFCL de São José do Rio Pardo

RELATOR : Cons. Tharcísio Dany de Souza Santos

PARECER CEE Nº 0826/81 - CTG - APROVADO EM 27/05/81

I - RELATÓRIO

1. HISTÓRICO:

Em 26 de março p.passado, foi recebida a indicação, da Diretora da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São José do Rio Pardo, do Sr. FRANCISCO ANTÔNIO ZANATTA, como contratado, para, na categoria docente de Professor I, lecionar a disciplina (obrigatória) Análise Matemática, do currículo do Curso de Licenciatura de Ciências, Habilitação em Matemática.

A indicação foi feita para substituir o responsável por aquela disciplina, Sr^a. Regina Helena Mazzili Silveira, aprovada com o Parecer CEE 861/78 e que se desligou da referida disciplina.

Na indicação, informou a Diretora da Faculdade que o Interessado iniciou as atividades docentes naquela disciplina, a título experimental, no dia 17 de março p.passado.

2. FUNDAMENTAÇÃO:

O interessado teve sua indicação anterior aprovada por este Conselho (Parecer CEE 52/81 de 22 de janeiro de 1981) para lecionar na referida Faculdade, e no mesmo Curso, as disciplinas Matemática-Cálculo Diferencial e Integral e Cálculo Diferencial e Integral, ambas obrigatórias, a primeira do Curso de Licenciatura de Ciências - 1º Grau, e a segunda do Curso de Licenciatura de Ciências, Habilitação em Matemática.

No parecer, recente, em que foi analisada aquela indicação, foram analisados os títulos do interessado e sua grade horária. Do exame desta resultou poder ser aprovado para aquelas duas disciplinas, sendo certo que já lecionava, como Professor III, aprovado em concurso para provimento de cargo da Secretaria

ria do Estado da Educação (cf. documento datado de 15 de fevereiro de 1979), Matemática na EEFG "Dr. Candido Lobo", de Caconde, cidade situada a curta distância de São José do Rio Pardo.

A própria Diretora da Faculdade, no encaminhamento da indicação, declara, textualmente, que o interessado passaria a ministrar "45 aulas semanais, sendo que 5 são de Cálculo Diferencial e Integral, 5 de Matemática-Cálculo Diferencial e Integral, e 5 são da Análise Matemática" do que se depreende serem 30 as aulas desenvolvidas naquele estabelecimento de ensino de primeiro grau do sistema estadual, o que também está indicado na grade horária enviada.

Esses encargos são excessivos e excedem o máximo permitido pela Deliberação 5/80 deste Conselho, a qual dispõe:

"Art. 15 - O professor de qualquer categoria docente não poderá ministrar aulas de mais que três disciplinas no mesmo curso ou estabelecimento, nem a mesma disciplina em mais de três estabelecimentos, independentemente do grau ou sistema a que pertençam.

Parágrafo único - A infração do disposto neste artigo implicará na imediata revogação da aprovação concedida pelo Conselho Estadual de Educação"

Além de ministrar presentemente 10 aulas por semana das duas disciplinas, na Faculdade proponente, devidamente autorizado por este Conselho, o interessado desenvolve mais 30 aulas por semana na EEFG "Dr. Cândido Lobo", de Caconde. Essa carga já é excessiva para um docente de ensino superior, que, nessas condições não disporá de tempo para aperfeiçoar seus estudos.

Tendo em vista que a indicação foi feita para evitar que os alunos ficassem sem aulas, em caráter excepcional, podem ser convalidados os estudos feitos desde 16 de março. Deve, entretanto, cessar a atividade docente do interessado na disciplina - Análise Matemática, para cuja regência deve a Faculdade submeter dentro do prazo de uma semana indicação de outro responsável.

II - CONCLUSÃO

Por contrariar o que dispõe a Deliberação 5/80 em seu art. 15, é recusada a indicação do Sr. Francisco Antônio Zanatta para lecionar a disciplina Análise Matemática, no Curso de Licenciatura em Ciências, Habilitação em Matemática, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da São José do Rio Pardo. Ficam convalidados os estudos feitos desde 16 de março.

São Paulo, 06 de maio de 1981

a) Cons. Tharcísio Damy de Souza Santos - Relator

III - DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara do Ensino do Terceiro Grau adota como seu parecer o voto do Relator.

Presentes os nobres Conselheiros: Alpínolo Lopes Casali, Eurípedes Malavolta, Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães, Nicolas Boer, Paulo Gomes Romeo e Tharcísio Damy de Sousa Santos.

Sala da Câmara do Terceiro Grau, em 13/05/81

a) Cons. Moacyr Expedito M. Vaz Guimarães - Presidente

IV - DELIBERAÇÃO DO PLENÁRIO

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO aprova, por unanimidade, a decisão da Câmara do Ensino do Terceiro Grau, nos termos do Voto do Relator.

Sala "Carlos Pasquale", em 27 de maio de 1981

a) Cons^a MARIA DE LOURDES MARIOTTO HAIDAR - Presidente